

Contribuições do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) para o desenvolvimento de políticas públicas

Camila Alves de Melo¹; Eliane Lourdes da Silva Moro²

RESUMO

Este trabalho objetiva analisar as contribuições do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) para o desenvolvimento de políticas públicas. O PNBE pode ser entendido como uma polivalente política pública de acesso à leitura, à informação e à cultura, que visava promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura nas escolas públicas e em suas bibliotecas. O Programa esteve em atuação de 1997 a 2014, com um período de paralisação nas ações até 2017, quando foi descontinuado na aglutinação ao Programa Nacional do Livro Didático. Ao longo de seus quase vinte anos de atuação, destinou mais de 316 milhões de livros, em diferentes formatos, às escolas públicas brasileiras. Apresenta a pesquisa de natureza básica, abordagem qualitativa, com objetivo exploratório e utiliza como procedimento a pesquisa bibliográfica. Os dados foram analisados sob a perspectiva da Análise de Conteúdo. A partir de rastreamento em oito bases de dados (nacionais e internacionais), foram selecionados 123 trabalhos, compreendendo teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso de graduação e artigos de periódicos científicos. As bases de dados consultadas foram: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Education Resources Information Center (ERIC), Library and Information Science Abstracts (LISA), LUME - Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Portal de periódicos da CAPES e Web of Science (WoS). O período de refinamento da busca foi de 1997 (ano de instituição do Programa) a 2019 (ano de conclusão da pesquisa). Os critérios de seleção seguem os parâmetros de Lima e Mioto (2007): parâmetro temático (abordar centralmente o Programa Nacional Biblioteca da Escola); parâmetro linguístico (textos em português ou inglês); principais

¹ Doutoranda em Educação; UFRGS; camilaalvesm@hotmail.com

² Doutora em Educação; UFRGS; elianemoro23@gmail.com

fontes que se pretende consultar (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso de graduação e artigos de periódicos científicos) e parâmetro cronológico de publicação (de 1997 até 2019). As análises apontam que o Programa focou a distribuição: de livros de qualidade; de acervos caracterizados pela diversidade (entendida em um sentido amplo: autores, contextos, gêneros literários, suportes, temáticas, entre outros); de livros que promovam a ampliação do conceito de literatura e o rompimento de barreiras no que tange aos textos literários e de obras acessíveis. Verificou-se que os autores dos trabalhos analisados reconhecem a importância do Programa e de sua trajetória de aperfeiçoamento, mas tensionam algumas problemáticas, em especial no que tange: à divulgação/conhecimento, tanto do acervo como do Programa; à avaliação da ação; à ausência de bibliotecas escolares ou sua precarização; à não ocorrência da mediação de leitura com as coleções, à falta de bibliotecários e mediadores de leitura, bem como à formação destes. Constata-se que o PNBE atingiu seu objetivo de distribuição, pois os acervos chegaram às escolas. No entanto, embora a distribuição de livros seja uma primeira e essencial etapa, ela deve ser seguida por outras, para garantir a efetividade da política pública. Conclui-se que a observação da trajetória do PNBE pode contribuir para futuras políticas públicas, a partir do que o Programa teve de potencialidades, ou seja, a distribuição de livros de qualidade, diversos, ampliadores de repertórios e acessíveis, bem como sua busca por aperfeiçoamento ao longo dos anos. Da mesma forma, as problemáticas apresentadas devem servir como contribuição para avançar em prol de uma política pública polivalente e efetiva. Isto é, que seja de conhecimento dos agentes envolvidos, que periodicamente avalie as ações para alinhar as estratégias, que invista na necessária formação dos mediadores de leitura para uma qualificada mediação junto aos acervos distribuídos e, por fim, que garanta a valorização do espaço da biblioteca escolar e do profissional que nela deve atuar, o bibliotecário. Diante da falta de estabilidade e da descontinuidade das políticas públicas e iniciativas governamentais, torna-se necessário refletir sobre o percurso histórico de duradouras e importantes ações, a exemplo do PNBE, para a qualificação das que estão em vigência ou ocorrerão futuramente, visando dar continuidade àquilo que se apresentou como potencialidade e superar as problemáticas pontuadas por diferentes pesquisadores. A negação da observação das contribuições reveladas pelo percurso histórico das

ações governamentais pode levar a incorrer nos mesmos erros e, conseqüentemente, não avançar para que as políticas se tornem realmente efetivas para o público ao qual se destinam.

Palavras-chave: Programa Nacional Biblioteca da Escola; política pública; leitura; bibliotecas escolares.